

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: Em conformidade às disposições legais e estatutárias, submetemos à vossa apreciação os Balanços Patrimoniais, as Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010, acompanhados das Notas Explicativas, do Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria e do Relatório dos Auditores Independentes.

Balanços Patrimoniais

31 de Dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de reais)

	2011	2010
Ativo		
Circulante	1.737.834	1.685.385
Disponibilidades	2.033	3.939
Aplicações interfinanceiras de liquidez	659.657	832.128
Aplicações no mercado aberto	659.657	829.093
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	3.035
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	169.009	87.345
Carteira própria	100.078	26.639
Vinculados a prestação de garantias	31.130	48.645
Instrumentos financeiros derivativos	37.801	12.061
Relações interfinanceiras	2.841	1.342
Depósitos no Banco Central	2.841	-
Correspondentes	-	18
Operações de crédito	67.938	151.785
Operações de crédito - setor privado	68.569	152.273
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(631)	(488)
Outros créditos	836.164	608.663
Carteira de câmbio	704.362	535.992
Rendas a receber	595	756
Negociação e intermediação de valores	1.357	851
Diversos	129.850	71.064
Outros valores e bens	192	183
Despesas antecipadas	192	183
Realizável a longo prazo	164.788	128.187
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	56.131	2.434
Carteira própria	54.987	-
Instrumentos financeiros derivativos	1.144	2.434
Operações de crédito	17.343	36.917
Operações de crédito - setor privado	17.343	36.917
Outros créditos	91.294	88.836
Rendas a receber	-	253
Diversos	91.294	88.838
Outros valores e bens	20	-
Despesas antecipadas	20	-
Permanente	7.410	13.723
Investimentos	6.027	12.211
Participações em coligadas e controladas	5.897	12.081
No país	5.897	12.081
Outros investimentos	130	130
Imobilizado de uso	1.357	1.457
Imobilizações de uso	4.202	4.190
(-) Depreciações acumuladas	(2.845)	(2.733)
Diferido	26	55
Gastos de organização e expansão	3.099	3.099
(-) Amortizações acumuladas	(3.073)	(3.044)
Total do ativo	1.910.032	1.827.295

	2011	2010
Passivo		
Circulante	1.096.260	989.040
Depósitos	113.636	58.682
Depósitos à vista	3.373	3.971
Depósitos interfinanceiros	3.032	2.958
Depósitos a prazo	107.231	39.654
Outros depósitos	-	12.099
Captações no mercado aberto	-	100.040
Carteira de terceiros	-	100.040
Recursos de aceites e emissão de títulos	113.229	52.818
Recursos de letras de crédito agrícola	113.229	52.818
Relações interdependências	1.835	1.082
Recursos em trânsito de terceiros	1.835	1.082
Obrigações por empréstimos	424.223	550.593
Empréstimos no exterior	424.223	550.593
Instrumentos financeiros derivativos	8.902	3.606
Instrumentos financeiros derivativos	8.902	3.606
Outras obrigações	434.435	222.219
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	57	175
Carteira de câmbio	367.756	149.049
Sociais e estatutárias	33.921	49.381
Fiscais e previdenciárias	15.862	14.419
Negociação e intermediação de valores	-	930
Diversas subordinadas	66	53
Diversas	15.843	5.301
Exigível a longo prazo	81.072	107.560
Depósitos	58.139	89.956
Depósitos a prazo	58.139	89.956
Instrumentos financeiros derivativos	1.266	307
Instrumentos financeiros derivativos	1.266	307
Outras obrigações	21.667	17.297
Fiscais e previdenciárias	2.916	643
Dívidas subordinadas	18.751	16.654
Resultados de exercícios futuros	808	723
Patrimônio líquido	731.892	729.972
Capital	684.495	684.495
De domicílios no exterior	684.495	684.495
Reservas de lucros	47.397	45.493
Ajuste de avaliação patrimonial	-	(16)
Total do passivo	1.910.032	1.827.295

Demonstrações do Resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 e Semestre findo em 31 de dezembro de 2011 (Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	2º semestre		Exercício	
	2011	2011	2010	2010
Recargas de intermediação financeira	165.979	182.111	148.929	148.929
Operações de crédito	23.164	43.041	28.560	28.560
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	48.353	106.015	93.553	93.553
Retornos dos instrumentos financeiros derivativos	23.735	(12.340)	(38.456)	(38.456)
Resultado de operações com câmbio	70.727	45.395	405.442	405.442
Despesas de intermediação financeira	(113.722)	(78.089)	(396.770)	(396.770)
Operações de captações no mercado aberto	(18.390)	(35.372)	(21.554)	(21.554)
Operações de empréstimos, cessos e repasses	(95.602)	(42.574)	(386.846)	(386.846)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	269	(143)	11.630	11.630
Resultado bruto de intermediação financeira	52.256	104.022	92.359	92.359
Outras receitas (despesas) operacionais	(29.445)	(48.897)	(15.474)	(15.474)
Recargas de prestação de serviços	3.300	8.608	19.416	19.416
Despesas de pessoal	(20.936)	(40.201)	(27.127)	(27.127)
Outras despesas administrativas	(6.787)	(10.971)	(9.822)	(9.822)
Despesas tributárias	(2.758)	(5.942)	(7.530)	(7.530)
Resultado de participações em coligadas e controladas	(2.869)	(6.184)	3.273	3.273
Outras receitas operacionais	733	7.631	7.373	7.373
Outras despesas operacionais	(128)	(1.838)	(1.057)	(1.057)
Resultado operacional	22.811	55.125	76.885	76.885
Resultado não operacional	70	120	328	328
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	22.881	55.245	77.213	77.213
Imposto de renda e contribuição social	(3.463)	(16.006)	(22.577)	(22.577)
Provisão para imposto de renda	(3.099)	(11.152)	(8.510)	(8.510)
Provisão para contribuição social	(1.890)	(6.730)	(4.836)	(4.836)
Ativo fiscal diferido	1.526	1.876	(9.231)	(9.231)
Participações dos empregados	(657)	(1.146)	(6.198)	(6.198)
Lucro líquido do semestre/exercício	18.761	38.093	48.438	48.438
Lucro líquido por ação - R\$	0,002031	0,004123	0,005243	0,005243

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 e Semestre findo em 31 de dezembro de 2011 (Em milhares de reais)

	2º Semestre		Exercício	
	2011	2011	2010	2010
Lucro líquido do semestre/exercício	18.761	38.093	48.438	48.438
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa líquido				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(269)	143	(11.630)	(11.630)
Participações nos lucros	657	1.146	6.198	6.198
Provisão para gratificação	4.575	6.075	-	-
Reversão de participações nos lucros	-	(2.385)	(3.259)	(3.259)
Provisões para IR e CS diferidos	(1.526)	(1.876)	9.231	9.231
Reversão de provisão - outras	(103)	(2.034)	-	-
Provisão para contingências fiscais e trabalhistas	241	366	158	158
Reversão de provisões para contingências fiscais e trabalhistas	8	(30)	-	-
Marcação a mercado de TVM e derivativos	329	3.522	(5.334)	(5.334)
Depreciação e amortização	2.300	444	487	487
Resultado de participações	2.965	6.184	(3.273)	(3.273)
Lucro ajustado do semestre/exercício	25.772	49.658	41.016	41.016
Variação de ativos e passivos				
(Aumento) redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	-	3.035	(1.019)	(1.019)
(Aumento) redução em TVM e instrumentos financeiros	-	-	-	-
derivativos (ativos/passivos)	(61.232)	(132.613)	55.617	55.617
(Aumento) redução em relações interfinanceiras (ativos e passivos)	(1.494)	(1.499)	(1.279)	(1.279)
(Aumento) redução em operações de créditos	1.778	103.280	(29.821)	(29.821)
(Aumento) redução em outros créditos	(112.086)	(228.571)	(251.911)	(251.911)
(Aumento) redução em outros valores e bens	94	(30)	(104)	(104)
(Redução) aumento em relações interdependências (ativos e passivos)	(6.084)	753	(175.203)	(175.203)
(Redução) aumento em outras obrigações	283.066	223.672	44.838	44.838
(Redução) aumento em recursos de aceites e emissão de títulos (LCA)	37.604	60.411	52.818	52.818
(Redução) aumento em resultado de exercícios futuros	333	85	446	446
Caixa líquido proveniente (aplicado) nas atividades operacionais	167.751	78.181	(265.057)	(265.057)
Atividades de Investimento				
Dividendos recebidos de coligadas	-	488	6.324	6.324
Aquisição de imobilizado de uso	(92)	(513)	(363)	(363)
Alienação de investimentos	-	-	1.555	1.555
Alienação de imobilizado de uso	107	188	26	26
Caixa líquido proveniente (aplicado) nas atividades de investimento	15	163	7.542	7.542
Atividades de financiamento				
(Redução) aumento em obrigações por empréstimos e repasses	(227.023)	(126.370)	214.870	214.870
(Redução) aumento em depósitos	10.105	23.137	(13.064)	(13.064)
(Redução) aumento em captação no mercado aberto	(100.001)	(100.004)	55.034	55.034
Aumento de capital	-	-	365.139	365.139
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	(46.413)	(20.219)	(20.219)
Caixa líquido proveniente (aplicado) nas atividades de financiamento	(316.919)	(249.686)	601.760	601.760
Aumento/(redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	(149.153)	(171.342)	344.245	344.245
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	810.843	833.032	488.787	488.787
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	661.690	661.690	833.032	833.032
Aumento/(redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	(149.153)	(171.342)	344.245	344.245

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 e Semestre findo em 31 de dezembro de 2011 (Em milhares de reais)

	Reservas de lucros					Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva estatutária	Reserva de avaliação patrimonial			
Saldos em 31 de dezembro de 2009	319.356	397	4.462	26.675	(11)	19.826	370.705	
Aumento de capital	365.139	-	-	-	-	-	365.139	
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	(5)	-	(5)	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	48.438	48.438	
Constituição/reversão de reservas	-	(397)	2.422	11.934	-	(13.959)	66	
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(21.535)	(21.535)	
Dividendos	-	-	-	-	-	(32.770)	(32.770)	
Saldos em 31 de dezembro de 2010	684.495	-	6.884	38.609	(16)	729.972	1.410.881	
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	16	-	16	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	38.093	38.093	
Constituição de reservas	-	-	1.904	-	-	(1.904)	-	
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(22.746)	(22.746)	
Dividendos	-	-	-	-	-	(13.443)	(13.443)	
Saldos em 31 de dezembro de 2011	684.495	-	8.788	38.609	-	731.892	1.423.892	
Saldos em 30 de junho de 2011	684.495	-	8.788	38.609	-	731.892	1.423.892	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	19.332	19.332	
Constituição de reservas	-	-	1.904	-	-	(1.904)	-	
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(22.746)	(22.746)	
Dividendos	-	-	-	-	-	(13.443)	(13.443)	
Saldos em 31 de dezembro de 2011	684.495	-	8.788	38.609	-	731.892	1.423.892	

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional
O Banco Crédito Agricole Brasil S.A., é um banco múltiplo, autorizado a operar nas carteiras comercial, de investimento, de crédito, financiamento e investimento e em operações de câmbio, subsidiária direta do Crédito Agricole Corporate and Investment Bank - France (75,5%) e do Crédito Agricole Corporate and Investment Bank Global Banking (24,5%), com sede na França.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro nacional e internacional. Certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições ligadas ao Grupo Crédito Agricole. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.

No relatório de 23 de janeiro de 2012, a agência de classificação de risco Fitch Ratings manteve as notas atribuídas ao Banco Crédito Agricole Brasil S.A., conforme abaixo:
• Rating Nacional de Longo Prazo 'AAA(bra)'; Perspectiva Estável;
• Rating Nacional de Curto Prazo 'F1+(bra)' (F1 mais(bra)).

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que incluem as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações Lei 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09 e normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil - BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis as instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BACEN são:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos;
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa;
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas;
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes;
- Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente;
- Resolução nº 9.989/11 - Pagamento Baseado em Ações; e
- Resolução nº 4.007/11 - Dispõe sobre registro contábil e evidencição de políticas e contábeis, mudança de estimativa e retificação de erros.

Atualmente, não é

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de reais)

	2010				
	Até 3 meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Total
Compensação	3.920	4.505	12.031	-	20.456
Contratos de swap	52.925	221.364	24.054	-	298.343
Contratos de futuro	570.545	255.912	69.700	1.020	897.177
Total	627.390	481.781	105.785	1.020	1.215.976
Patrimonial - mercado					
Contratos de swap					
- Diferencial a pagar	(70)	(90)	(307)	-	(467)
Contratos de termo					
- Diferencial a receber	-	9.101	2.434	-	11.535
- Diferencial a pagar	(486)	-	-	-	(486)
Contratos de futuros					
- Diferencial a receber	378	-	-	1	379
- Diferencial a pagar	(1.955)	(1.032)	(382)	-	(3.369)
Total	(2.133)	7.979	1.745	1	7.592

No exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e 2010, o resultado de operações com instrumentos financeiros derivativos foi de:

	2011	2010
Futuros	(25.317)	(88.810)
Swap	(6.600)	6.383
Termo	19.577	43.971
Total	(12.340)	(38.456)

6. Gerenciamento de riscos
Risco de crédito

O risco de crédito está relacionado com o risco da contraparte não ter capacidade de cumprir suas obrigações contratuais, em especial pagamento de principal e juros nos prazos predeterminados, ou ainda as garantias prestadas por esta contraparte não forem suficientes para cumprir tais obrigações, gerando assim alguma perda para o Banco.

O Banco possui políticas de avaliação e gerenciamento de risco de crédito que estão em conformidade com as normas internacionais do grupo Crédit Agricole e com a regulamentação vigente do Banco Central do Brasil.

As políticas observam riscos relativos à concentração, concessão, exigência de garantias e prazos que não comprometam a qualidade esperada da carteira, a qual é periodicamente avaliada pela alta administração. O processo decisório é fundamentado através de Comitês e a estrutura de Análise e Gerenciamento de Risco de Crédito é composta por Diretoria específica, sendo que o Banco possui sistemas e ferramentas próprias de análise, mensuração e classificação dos riscos por qualidade (rating), submissão e aprovação que, em conjunto com normas e procedimentos internos, minimizam os riscos operacionais inerentes à atividade.

A política com a descrição da estrutura de gerenciamento de risco de crédito encontra-se disponível no site www.ca-cib.com.br.

Risco de mercado
As perdas potenciais advindas de variações em preços de ativos financeiros, taxas de juros, moedas e índices são monitoradas diariamente em relação aos limites operacionais atribuídos para a sensibilidade aos fatores de risco, Valor em Risco (VaR) e testes de estresse. Adicionalmente, são realizadas simulações e projeções de fluxos futuros para avaliação da mudança relativa à exposição ao risco.

A metodologia adotada para o cálculo do Valor em Risco utiliza simulação histórica, considerando 252 dias de dados de retornos dos fatores de risco e Valor de confiança de 99%, com um dia de holding period. O teste de back-testing é efetuado levando-se em consideração as variações severas de mercado. O teste de aderência (stress-testing) do modelo de Valor em Risco é efetuado através da comparação aos resultados efetivamente auferidos.

Além das ferramentas tradicionais de risco de mercado, o Banco usa o instrumental de ALM (gerenciamento de ativos e passivos). Essa ferramenta possibilita ter-se uma visão do impacto de variações de taxas de juros no balanço do Banco e avaliar as interdependências entre as variações de taxa de juros e o volume dos ativos e passivos do Banco.

Os limites aprovados pelo Comitê de Risco de Mercado são revisados, no mínimo, anualmente.

A política com a descrição da estrutura de gerenciamento de risco de mercado encontra-se disponível no site www.ca-cib.com.br.

Fatores de risco de mercado

Os principais fatores de risco de mercado presentes no balanço são: taxa de juros prefixada, taxa de juros vinculada aos índices SELIC, DI, exposição a variação cambial de moedas, libor, eulibor e cupom cambial. O cálculo do valor de mercado segue critérios estritos de independência da área de Market Risk com relação à coleta de preços referenciais de mercado e construção da estrutura a termo das diversas taxas de juros. De modo genérico, o valor de mercado é a melhor estimativa do valor presente de um fluxo de caixa. Uma vez possuindo os fluxos de caixa de toda a Instituição e os vários preços/estruturas de taxa de juros, efetuou-se o cálculo do valor de mercado.

Risco de liquidez
Risco de liquidez é relacionado ao descasamento da estrutura de ativos e passivos com aos fluxos efetivos de pagamento destes. O controle de risco de liquidez é efetuado por meio da análise estatística da estrutura de descasamentos do Banco, especialmente no curto prazo. São efetuadas simulações desta estrutura com estimativas de renovação de carteiras. Em paralelo, são analisados mensalmente indicadores de liquidez oriundos dos saldos de contas do balanço. Por último são também efetuadas análises de cenário de estresse voltado especificamente para liquidez.

Risco operacional

Definido pela Resolução 3.380 do Banco Central do Brasil de 29 de junho de 2006, como o risco de perda resultante de falha ou inadequação de processos internos, sistemas, comportamento humano, ou ainda, proveniente de eventos externos, que podem ocorrer em qualquer etapa de um processo operacional de uma instituição financeira.

A área de Controles Permanentes e Risco Operacional do Banco Crédito Agricole Brasil S.A. integra a Diretoria de Risco e Controles Permanentes, sendo responsável pelas atividades de mapeamento dos processos operacionais, identificação, avaliação e mitigação dos riscos identificados, além de exercer controles permanentes sobre as demais áreas.

Através de reuniões regulares, a alta administração do Banco Crédito Agricole Brasil S.A. discute os riscos operacionais assim como as consequências ações a serem implementadas, quando necessário.

A política com a descrição detalhada da estrutura de gerenciamento do risco operacional encontra-se disponível no site www.ca-cib.com.br.

7. Operações de crédito

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, as operações de crédito estão compostas como segue:

	2011	2010
Empréstimos	169.900	169.900
Empréstimos-objeto de Hedge (nota 5b)	16.064	19.444
Títulos e créditos a receber (nota 9) (i)	202.044	146.397
Rendas a receber sobre adiantamentos concedidos (nota 8)	3.094	2.989
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (nota 8)	300.713	401.992
Total	591.593	740.722
Marcação a mercado do objeto de hedge	168	(154)
Circulante	591.761	740.568
Realizável a longo prazo	500.248	625.059
	91.513	115.509

(i) Corresponde a nota de crédito de exportação (NCE) e a cédula de crédito bancário.

a) Composição da carteira por nível de risco

Nível	2011		Nível de provisão %	Valor da provisão
	A vencer	Total		
AA	489.760	489.760	-	-
A	77.702	77.702	0,5%	388
B	24.299	24.299	1%	243
Total	591.761	591.761		631

Nível	2010		Nível de provisão %	Valor da provisão
	A vencer	Total		
AA	644.492	644.492	-	-
A	94.447	94.447	0,5%	472
B	1.629	1.629	1%	16
Total	740.568	740.568		488

b) Movimentação da provisão para devedores duvidosos

	2011	2010
Saldo no início do exercício	488	12.118
Constituições	720	1.074
Reversões	(577)	(12.704)
Saldo no final do exercício	631	488

c) Por setor de atividade

	2011	2010
Setor privado	23.354	16.920
Rural	248.275	265.627
Indústria	231.373	274.275
Comércio	87.959	183.372
Serviços	800	374
Pessoas físicas	591.761	740.568

d) Por faixa de vencimento

	2011	2010
Até 3 meses	253.731	349.773
De 3 meses a 1 ano	247.870	276.238
De 1 ano a 3 anos	90.160	114.557
Total	591.761	740.568

8. Carteira de câmbio

	2011	2010
Ativo	182.351	76.255
Direitos sobre vendas de câmbio	518.917	456.748
Câmbio comprado a liquidar	3.094	2.989
Rendas a receber sobre adiantamentos de contratos de câmbio (nota 7)	704.362	535.992
Total	1.408.724	1.071.974
Passivo		
Câmbio vendido a liquidar	193.880	72.794
Obrigações por compras de câmbio	474.589	478.247
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio (nota 7)	(300.713)	(401.992)
Total	367.756	149.049

9. Outros créditos - Diversos

	2011	2010
Circolante e contribuições a compensar	28	44
Créditos tributários (nota 24b)	-	3.867
Adiantamentos e antecipações salariais	456	-
Valores a receber de sociedades ligadas (nota 11a)	856	2.497
Títulos e créditos a receber (nota 7)	127.874	63.938
Outros	636	723
Total	129.850	71.064
Realizável a longo prazo		
Créditos tributários (nota 24b)	6.057	324
Impostos e contribuições a compensar	6.590	2.427
Devedores por depósito em garantia (i)	4.477	3.373
Títulos e créditos a receber (nota 7)	74.170	82.459
	91.924	88.583

(i) Os devedores por depósitos em garantia correspondem, substancialmente, a depósitos judiciais referentes à defesa de processos judiciais envolvendo o Banco (nota 20).

10. Investimentos em controladas e coligadas

	Crédit Agricole Brasil S.A. DTVM (i)	Crédit Agricole Corporate Finance do Brasil - Consultoria Financeira Ltda. (ii)	Total
Capital social em 31 de dezembro de 2011	109.060	8.750	117.810
Ações/quotas possuídas (quantidades)	5	699.993	704.998
Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2011	1.676	5.897	7.573
Lucro/prejuízo líquido			
Exercício de 2011	(15.264)	(6.184)	(21.448)
Participação em 31 de dezembro de 2011	0,000001%	99,9999%	
Resultado de equivalência			
Exercício 2011	-	(6.184)	(6.184)
Valor do investimento baseado na equivalência em 31 de dezembro de 2011	-	5.897	5.897
(i) Coligada.			
(ii) Controladas.			

11. Transações com partes relacionadas

a) Empresas controladas e ligadas

No exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e 2010, os saldos das transações entre partes relacionadas, são os seguintes:

	2011	2010
Disponibilidades	613	1.116
Valores a receber sociedades ligadas		
Ca Corporate Finance do Brasil	126	1.085
Crédit Agricole CIB - New York	-	7.966
Crédit Agricole Brasil S.A. DTVM	500	7.845
Crédit Agricole CIB - Paris	-	272
Newedge	230	1.205
Outros créditos		
Crédit Agricole CIB - London	171.777	74.476
Depósitos à vista		
Ca Corporate Finance do Brasil	(153)	(9)
Crédit Agricole Brasil S.A. DTVM	(70)	(90)
Indosuez W. I. C. S. (Brazil) DTVM	-	(72)
Depósitos interfinanceiros		
Indosuez W. I. C. S. (Brazil) DTVM	(3.032)	(2.958)
Depósitos a prazo		
Ca Corporate Finance do Brasil	(2.611)	(471)
Operações compromissadas		
Crédit Agricole Brasil S.A. DTVM	-	(8.537)
Valores a pagar sociedades ligadas		
Crédit Agricole CIB - Paris	(2.415)	(2.881)
Divida subordinada		
Crédit Agricole CIB - Paris	(18.817)	(16.707)
Empréstimos no exterior		
Crédit Agricole CIB - New York	(424.223)	(550.593)
Outras obrigações		
Crédit Agricole CIB - London	(180.753)	(72.794)

(*) O resultado das operações realizadas em moeda estrangeira inclui a variação cambial do exercício.

As transações entre partes relacionadas foram realizadas de acordo com os prazos e condições usuais de mercado, considerando a redução de risco nas mesmas.

b) Remuneração do pessoal - chave da administração

A remuneração total do pessoal - chave da administração para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foi de R\$ 8.005 (R\$ 8.580 em 2010), a qual é considerada benefício de curto prazo.

12. Depósitos e captações no mercado aberto

	A vista e outros		Interfinanceiros		A prazo		Captações no mercado aberto	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Sem vencimento	3.373	16.070	-	-	-	-	-	-
Até 3 meses	-	-	3.032	2.958	14.324	7.020	-	100.040
De 3 a 12 meses	-	-	-	-	92.907	32.634	-	-
De 1 a 3 anos	-	-	-	-	58.139	86.424	-	-
De 3 a 5 anos	-	-	-	-	-	3.532	-	-
Total	3.373	16.070	3.032	2.958	165.370	129.610	-	100.040

13. Obrigações por empréstimos

	2011	2010
Até 3 meses	231.871	364.062
De 3 a 12 meses	192.352	186.531
Total	424.223	550.593

As obrigações por empréstimos no exterior referem-se à captação de linhas para financiamento às exportações junto ao Grupo Crédito Agricole (nota 11a), remuneradas por taxas e condições de mercado.

14. Recursos de aceites e emissão de títulos

	2011	2010
Até 3 meses	109.117	18.570
De 3 a 12 meses	4.112	34.248
Total	113.229	52.818

Os recursos de aceites e emissão de títulos referem-se à emissão de Letras de Crédito Agrícola (LCA).

15. Outras obrigações

a) Fiscais e previdenciárias

	2011	2010
Circulante	10.752	7.019
Impostos e contribuições a recolher	5.110	7.400
Outros valores a pagar	2.916	643
Exigível a longo prazo	1.962	-
Impostos e contribuições a recolher	954	643
Provisão para riscos fiscais (nota 23b)	18.778	15.062
Total	33.512	37.527

b) Sociais e estatutárias

Em 31 de dezembro de 2011, o montante de R\$ 33.921 (R\$ 49.381 em 2010) está composto por R\$ 1.144 (R\$ 6.198 em 2010) referente ao programa para participação dos resultados conforme o acordo coletivo da categoria, R\$ 13.443 (R\$ 24.878 em 2010) referentes a dividendos a distribuir e R\$ 19.334 (R\$ 18.305 em 2010) de juros sobre capital próprio.

c) Divida subordinada

A divida subordinada no valor de R\$ 18.817 (R\$ 16.707 em 2010), firmada com Crédit Agricole Corporate and Investment Bank - France em 25 de maio de 2005, cujo vencimento é junho de 2015, está sujeita a encargos financeiros de taxa Libor mais juros, que são pagos trimestralmente.

d) Diversas

	2011	2010
Valores a pagar - ligadas (nota 11a)	2.415	-
Despesas com pessoal	11.101	2.247
Despesas administrativas	1.735	1.776
Outros valores a pagar	592	1.278
Total	15.843	5.301

16. Capital social e dividendos

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010 o capital social de R\$ 684.495 está representado por 9.238.140.142 ações sem valor nominal, sendo 8.667.807.956 ações ordinárias e 570.332.186 ações preferenciais, sem direito de voto.

A destinação dos lucros é de no mínimo 10% para dividendos e/